

DEU EM A GAZETA

# Treinamentos militares já mataram seis em Mato Grosso e as penas são brandas

## Primeiro caso ficou conhecido como “Caso dos Cadetes”, em 1998

SILVANA RIBAS / Gazeta Digital

Em 26 anos, treinamentos militares resultaram na morte de seis vítimas em Mato Grosso. Foram três mortes em dois treinamentos da Polícia Militar, duas mortes em cursos do Corpo de Bombeiros Militar e uma em Batalhão do Exército Brasileiro. Somente em três casos houve condenação, mas em todos a Justiça Militar desclassificou os crimes de tortura e homicídio qualificado para lesão corporal, aplicando penas reduzidas, em regime semiaberto.

O primeiro caso ficou conhecido nacionalmente como “Caso dos Cadetes” e ocorreu em abril de 1998, durante treina-

mento da Polícia Militar em Cáceres. Os cadetes Sérgio Kobayashi, 26, e Evaldo Bezerra Queiroz, 29, afogaram-se no córrego Padre Inácio. Os treinamentos em água ocorreram na madrugada com o pelotão exausto.

Em junho de 2000, a juíza Cleuci Terezinha Chagas, da 11ª Vara da Auditoria Militar da Comarca de Cuiabá, absolveu o coronel reformado Celso Benedito Pinheiro Ferreira e aplicou a pena de um ano e seis meses para o capitão Clarindo Alves de Castro, punido por homicídio culposo.

Em 24 de abril de 2010, o policial militar de Maceió, Abinoão Soares de Oliveira, 34, foi morto durante instrução em água, no Lago de Manso, em curso oferecido pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope). Ele e outros alunos foram torturados sistematicamente pelo

grupo de instrutores.

Todos os 29 policiais militares que participavam do treinamento foram denunciados, mas 12 deles respondiam apenas por tortura e tiveram extinta a punibilidade. Mais de 11 anos depois da morte, apenas um dos acusados foi condenado. Em cinco de julho de 2021, o tenente-coronel Dulcécio Barros Oliveira recebeu a pena de seis anos em regime semiaberto.

Em 15 de novembro de 2016, morreu o aluno Bombeiro Rodrigo Claro, cinco dias depois de ser torturado em um curso de formação dos Bombeiros, na Lagoa Trevisan. A oficial Isadora Ledur, que comandava os treinamentos e aplicou os “caldos” ou sessão de afogamentos, foi condenada em 2021 por maus-tratos, a um ano e um mês, em regime semiaberto.

O soldado do exército



Lucas Veloso Perez morreu em fevereiro

Rafael Luz Marques Pereira, 18, morreu após ser torturado em treinamento do Exército Brasileiro, no 18º Grupo de Artilharia de Campanha (18º GAC) em Rondonópolis, em 10 de abril de 2020.

Ele havia ingressado na instituição no dia dois de março. O Inquérito Policial Militar (IPM) foi encerrado em 18 de maio de 2020 eximindo o Exército de qualquer responsabili-

dade.

No dia 27 de fevereiro deste ano, morreu Lucas Veloso Perez, 27, em Cuiabá, por afogamento, na Lagoa Trevisan, em treinamento aquático para formação do Corpo de Bombeiros, após sequência de “caldos” aplicados pelo capitão Daniel Alves de Moura e Silva. Será investigado pela Coregedoria dos Bombeiros que também encaminhará o caso à Justiça Militar.

## EM BRASNORTE

# Mulher é presa pela Força Tática com 56 quilos de maconha

## Ela disse que teria recebido ordens para distribuir os entorpecentes

HALLEF OLIVEIRA / PMMT

Policiais militares da Força Tática do 7º Comando Regional prenderam uma mulher de 33 anos por tráfico de drogas, na madrugada de domingo, 3, em Brasnorte. Com a suspeita, que se apresentou como integrante de uma organização criminosa, foram apreendidos 56 quilos de maconha.

De acordo com o boletim de ocorrência, a equipe da Força Tática recebeu informações, via setor de inteligência, sobre um grande carregamento de drogas que havia chegado na cidade de Brasnorte. Ainda segundo as informações, as drogas estavam sendo distribuídas na residência de uma integrante de facção criminosa. As equipes policiais foram ao endereço e no-



Drogas foram encontradas na residência da suspeita

taram uma movimentação suspeita, onde uma mulher estaria entregando um pacote para o ocupante de um veículo, que fugiu ao visualizar as viaturas policiais. A suspeita ficou em frente a casa, tentou dispensar o material e foi detida pela PM.

Com ela foi encontrado o pacote que se tratava de um tablete de maconha. Questionada sobre o produto, a mulher disse que teria recebido ordens

da organização criminosa para guardar e distribuir os entorpecentes e que o restante das drogas estava no interior da casa.

Os militares realizaram buscas dentro do imóvel e encontraram uma caixa contendo o restante das drogas, totalizando 56 quilos de entorpecentes.

Diante do flagrante, a suspeita recebeu voz de prisão e foi conduzida para a Delegacia de Brasnorte.

## Ciosp capacitou mais de 900 alunos das forças de segurança para manusear equipamentos de radiocomunicação



FABIANA MENDES / Sesp-MT

O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) capacitou 975 alunos do curso de formação do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Militar em manuseio do sistema de Rede Digital de Radiocomunicação adotada pelas forças de segurança de Mato Grosso. Os servidores, aprovados no último concurso da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), receberam treinamento para manusear aparelhos fixos e móveis da nova tecnologia referência para outras polícias brasileiras.

Segundo o superintendente do Ciosp, delegado Cláudio Álvares Sant’Ana, essa capacitação, integra-

da ao curso de formação, proporcionou aos alunos o conhecimento do trabalho realizado pelo Ciosp e sua relevância no atendimento à população.

A Rede Digital de Radiocomunicação está implantada nos 142 municípios do estado e mais 28 distritos.

Na capacitação, os servidores foram introduzidos ao Vigia Mais MT, programa do Governo do Estado que irá monitorar todos os municípios com câmeras de segurança vinculadas as polícias locais e ao Ciosp. Essas ferramentas digitais utilizadas pelo Ciosp permitem o compartilhamento de notícias em tempo real, resultando no menor tempo resposta às solicitações da população.